

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Missas:** Devido à participação do pároco no Cursilho de Cristandade, não será celebrada a Missa de 4.ª a 6.ª feira, inclusive. A Missa de 2.ª feira será celebrada pelo Pe. Rui Filipe, do Seminário, porque o pároco vai a Fátima em trabalho pastoral.

**Não há atendimento no Cartório:** Por ausência do pároco, esta semana não haverá atendimento no Cartório. Para assuntos urgentes, deixem mensagem no telemóvel do pároco 93 63 22 123.

**Dia de Espiritualidade para Catequistas:** Realiza-se no próximo sábado, dia 25, no Centro Paroquial da Correlhã, um Dia de Espiritualidade para Catequistas. O pároco convida todos os Catequistas a participarem.

**Alteração do n.º de telefone:** O n.º de telefone fixo do pároco mudou para 30 200 9991. Por ser um n.º VOIP (que usa a Internet), o pároco aconselha a usá-lo prioritariamente, pois fica mais barato, usando o n.º de telemóvel só como último recurso.

**Contas do Ofertório mensal para a nova igreja:** No Ofertório mensal de

Abril foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Notas e moedas soltas – 200,09 €; Anónimo – 200 €; Anónimo – 20 €; Anónimo – 15 €; António Maria Pereira Mota, Margarida de Jesus Sousa Lima, Maria Martins Freitas e 4 anónimos – 10 € cada; Madalena de Sousa Pereira e 1 anónimo – 5 € cada. Total entregue – 515,09 €. Um grande “Bem hajam” para os que contribuíram!

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Joaquina de Magalhães Correia – 250 €; José Soares Amorim – 30 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (por transferência bancária); Paulo Jorge Rodrigues Castro – 50 €; Gonçalo Fagundes Meira – 100 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; António Sousa Gomes (7.º aniv.)
21	Ter	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; José Bastos (aniv.); Manuel Freitas da Silva
25	Sáb	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra; José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família; Gracinda Alves e filho; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; Duarte Fernandes Pereira; José Lino de Freitas Ferreira; Arnaldo Passos Viana; António Gonçalves Vieira; José Pereira e família; Armando Cunha Ramalho (aniv.)
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Vítor Manuel

# PARÓQUIA VIVA

N.º 426 – 19/04/2009

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 9991 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



## 2.º Domingo da Páscoa – Ano B

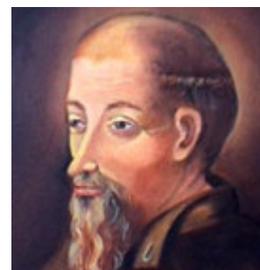


«veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. ... Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!” Disse-lhe Jesus:

“Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

## O novo Santo português

*Agência ECCLESIA apresenta percurso de vida, análises, testemunhos sobre Nuno Álvares Pereira e o processo que o levou à canonização*



**Nuno de Santa Maria** será o oitavo santo do catolicismo português. Às virtudes da sua vida, assumidas segundo a experiência católica de olhar os outros e

as coisas, acrescenta-se o facto do seu percurso biográfico estar intimamente relacionado com a História de Portugal, a sua independência e consolidação da nacionalidade.

No limiar da celebração de canoni-

zação, em Roma, a 26 de Abril, a Agência ECCLESIA apresenta um amplo dossier/destacável com informação sobre a sua vida, o processo de canonização e, por último, as representações iconográficas do Santo Condestável, pela pena de D. Carlos Azevedo. Acrescenta-se a análise a esta canonização pelo Cardeal Saraiva Martins e a opinião de António Bagão Félix, Inês Dentinho e Guilherme d'Oliveira Martins. Incluem-se ainda o testemunho do vice-postulador da causa, do Geral da Ordem do Carmo e de Guilhermina de Jesus, a mulher miraculada por intercessão do Santo Condestável.

Nascido a 24 de Junho de 1360, em Cernache do Bonjardim (actual distrito de Castelo Branco), o novo santo português foi um dos portugueses que mais profundamente marcaram a história do nosso país. Filho de D. Álvaro Gonçalves Pereira, Prior dos Hospitalários de Portugal, e de D. Iria Gonçalves de Carvalhal, dama da Infanta Dona Beatriz (filha de D. Fernando), Nuno Álvares Pereira foi 3.º conde Ourém, 7.º de Barcelos e 2.º de Arraiolos. Falecido em 1431, no Carmo de Lisboa, sabe-se que D. Duarte pediu para que se organizasse o seu processo de canonização em 1437, ou seja, apenas seis anos após a sua morte.

## 2.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 4, 32-35

2.ª leitura: 1 Jo. 5, 1-6

Evangelho: Jo. 20, 19-31

#### - Solidariedade e partilha -

A primeira comunidade cristã de Jerusalém aparece-nos, no texto da primeira leitura, pintada em cores vivas, estando realçadas a solidariedade e a partilha que caracterizavam a multidão dos que haviam abraçado a fé, pois tinham “um só coração e uma só alma” e entre eles se distribuía a “cada um conforme a sua necessidade”.

Esta maneira de ser, de estar e de se relacionar não é fruto de um decreto, nem foi imposta pela força, nem surge no contexto de uma situação generalizada de fome como a que veio a acontecer anos depois (referida em Gál. e 2 Cor.), mas é o resultado espontâneo e lógico de quem “nasceu de Deus” e ama todos aqueles que Ele gerou, como nos diz S. João.

Este estilo novo de relações sociais contrasta profundamente com as relações interesseiras que vigoram nos dias de hoje, marcadas pelo medo, pela desconfiança, pela exploração e pela indiferença.

Estamos, por isso, perante um texto inspirador para a resposta que os cristãos e as comunidades cristãs estão desafiados a dar face às situações de pobreza, de fome e de miséria que a actual crise internacional vem aumentando e agravando de forma acentuada. E não podemos refugiar-nos no coro dos que apenas criticam tudo e todos ou descarregam nos poderes instituídos toda a responsabilidade. Não é com crítica fácil ou com dedos inquisidores, mas sim com gestos e iniciativas concretas que esta crise precisa de ser enfrentada.

E esta será a melhor forma de celebrarmos este Domingo da Divina Misericórdia. De facto também nós conhecemos a “generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo”: Ele, embora fosse rico, tornou-se pobre por nossa causa, para, com a sua pobreza, nos enriquecer a todos (cf. 2 Cor. 8, 9), como nos recorda S. Paulo.

Por isso, neste Ano Paulino, acolhamos como dirigidas a nós as suas palavras aos cristãos da comunidade de Corinto: “Cada um dê conforme decidir em seu coração, porque Deus ama quem dá com alegria. Deus pode enriquecer-vos com toda a espécie de graças, para que tenhais sempre o necessário em tudo e ainda sobre alguma coisa para poderdes colaborar em qualquer obra boa.” (2 Cor. 9, 7-8).

*P. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Visita Pascal:** Decorreu com muita alegria e convívio a Visita Pascal deste ano, sendo de salientar o bom trabalho da Equipa do Compasso que acompanhou o Diácono Flávio Furtado. O pároco, em nome da paróquia, agradece os serviços prestados. Em nome pessoal agradece também a forma acolhedora como o Diácono, seu representante, foi recebido em todas as casas e pelas ofertas que quiseram fazer com muita generosidade, manifestando assim o espírito de partilha e solidariedade com as necessidades da paróquia. Pede ao Senhor que a todos recompense. Todas as ofertas foram encaminhadas para a construção da nova igreja. Dá também os parabéns a todos, pelo ambiente de fé em Cristo ressuscitado que sobressaiu durante a Visita. Bem hajam!

**CPM – Encontros para Noivos:** Tal como vem acontecendo há muitos anos, também este ano haverá nesta altura Encontros para Noivos, promovidos pelo CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio) da nossa Diocese de Viana do Castelo. O chamado “Encontro zero”, para inscrições e a apresentação dos participantes e do programa dos Encontros, realiza-se já este domingo, dia 19, a partir das 9 h. da manhã, no Colégio do Minho, sito na cidade de Viana do Castelo. Os restantes 6 Encontros realizam-se nos 6 domingos seguintes, das 9 às 12 h. Todos os noivos que já casaram ou vão casar este ano devem participar nestes Encontros.

**Ausência do pároco:** O nosso pároco vai estar ausente da paróquia, de 4.ª feira à tarde até sábado à noite. Durante a sua ausência, para qualquer assunto urgente, fica responsável pela paróquia o Sr. Pe. Domingos Vieira, pároco de Afife, telefones 258 981 462 ou 91 67 45 604.

*(Continua na pág. 4)*

### Braga da Cruz refuta responsabilidade dos empresários portugueses na crise

O Reitor da Universidade Católica Portuguesa, Manuel Braga da Cruz, refuta o envolvimento dos empresários portugueses na actual crise económica e financeira.

Braga da Cruz relembra que a crise que Portugal atravessa é “global e é sentida no nosso país mais por factores exógenos do que endógenos”. O Reitor da UCP afirma que os portugueses não podem ser “desresponsabilizados com níveis diferenciados, mas não se pode imputar aos empresários portugueses a crise que vivemos. Não são eles os principais responsáveis, pois a crise é importada”.

No IV Congresso da Associação Cristã de Empresários e Gestores, ACEGE, que decorreu na Universidade Católica Portuguesa, o reitor da UCP afirmou à Agência ECCLESIA ser necessário encontrar “respostas nacionais e éticas” para responder à crise. “A nossa formação é particularmente importante neste contexto”. Braga da Cruz referiu que a formação da UCP “é feita com valores e orientada para valores”.

“Valores da ética nos negócios, na actividade económica em geral, sem esquecer os valores da Doutrina Social da Igreja, como o bem comum, o princípio da solidariedade, da subsidiariedade e do destino universal dos bens”.

“Formando empresários e gestores queremos que eles, na sua vida activa, se associem a instituições com valores semelhantes aos da UCP”.

Durante o IV Congresso da ACEGE foi celebrado um protocolo entre a Associação dos Antigos alunos da UCP e entre a Associação de empresários.